

ANO 14
3ª EDIÇÃO
DE 2024



REMATE SANTA NÉLIA 30 ANOS DA MELHOR GENÉTICA.

Pág. 03



Vera e Clovis com a neta Betina
no Dia de Campo

Notícias

Remate Santa Nélia	03
Eu sou assim...	04
Safra 2024	05
Semeadura Arroz	06
Soja enfrenta Desafios	07
Compartilhando experiências com Argentinos	08
Panamenhos buscam Tecnologia	09
Feliz Natal para as crianças / Comemoração	10
Aniversariantes	
Parceiros	11
Fornecedores	12

Expediente

Diretor:

Clovis Teixeira Gonçalves da Silva

Jornalista Responsável / Redação:

Sônia Sousa da Silveira - Reg. Mtb 7315

Fontes:

Ricardo Teixeira Gonçalves da Silva

Marcos Bretanha Gonçalves da Silva

Paulo Cesar Nolasco

Daniel Chagas Carriconde

Helena Silveira

Diagramação:

Regina Mello

Versão digital em:

arrozqueroquero.com.br

Editorial

Um Ano de Desafios e Superação.

Caros colegas:

Encerramos mais um ano que ficará marcado pela força e resiliência de todos nós. Em 2024, enfrentamos desafios que testaram nossa capacidade de adaptação, tanto no campo quanto em nossa organização. O clima incerto, as oscilações do mercado e as dificuldades enfrentadas durante as épocas de colheita e plantio exigiram de cada um de nós dedicação, criatividade e, sobretudo, trabalho em equipe.

Nos diferentes cultivos, aprendemos, mais uma vez, que a terra recompensa quem persevera. Mesmo diante das adversidades, conseguimos manter nosso compromisso com a qualidade, sustentabilidade e a lucratividade.

Enfrentamos momentos críticos, mas graças ao empenho conjunto, seguimos firmes, mantendo nossa excelência e superando os desafios, que refletem o valor do nosso trabalho.

Queremos, neste primeiro editorial do ano, reforçar o orgulho de pertencer a esta equipe. São as mãos e mentes de cada um dos nossos colaboradores que fazem toda a diferença. Vocês são o coração desta empresa, que pulsa com a força do agronegócio brasileiro.

Enquanto olhamos para 2025, temos a certeza de que, juntos, seremos capazes de superar qualquer obstáculo que venha pela frente. Este será um ano de renovação, de novos aprendizados e de crescimento, sempre pautados nos nossos valores: respeito pela terra, compromisso com as pessoas e determinação em alcançar nossos objetivos.

Que possamos começar este novo ciclo com esperança e confiança, certos de que a união de nosso time é o maior ativo desta empresa. Agradecemos a cada um de vocês por suas contribuições e estamos animados com as conquistas que virão.

Desejamos a todos um ano de colheitas fartas, realizações e muito sucesso!

Com gratidão,
Marcos Bretanha Gonçalves da Silva.

REMATE SANTA NÉLIA 30 ANOS DA MELHOR GENÉTICA.

A Cabanha Santa Nélia celebrou 30 anos de excelência em genética Angus e Brangus com um remate inesquecível, na noite de 26 de outubro de 2024, transmitido pelo canal do YouTube, com a venda de 80% dos Angus ao preço médio de R\$ 18.550,00, 60% da oferta dos Brangus por R\$ 17.200,00 de média e 100% das fêmeas vendidas.

“A qualidade dos animais e o entusiasmo de todos vocês superaram nossas expectativas!”, comemoram Clovis Gonçalves da Silva, proprietário da Cabanha Santa Nélia e Cacio Dutra, proprietário da Inove Agro Leilões, responsável pela organização que resultou no sucesso do Remate.

“O Remate Santa Nélia, em comemoração à edição de 30 anos neste evento, foi revestido de especial qualidade genética e condições ímpares de pagamento”, ressalta o leiloeiro Guilherme Minssen, responsável pela batida do martelo do leilão. “Desde o início, quando o Sr. Clovis Gonçalves da Silva leu a história destas três décadas, sabíamos que além do remate, estávamos construindo uma página na história”.

Segundo o leiloeiro, nesta edição a oferta de touros Angus e Brangus tinha, além do fenótipo e da adaptação a campo, números avaliados pelo PROMBO, “que revelavam serem melhores de rebanho e isso se faz notar pelo número de clientes que a competente assessoria da INOVE, MT e NÊTO tiveram”. “Muito mais que o excelente resultado financeiro, destacamos a qualidade e expertise de todos que proporcionaram o sucesso do leilão, desde a cura do umbigo na fazenda até o martelo no Sindicato Rural de Jaguarão”.

“Como leiloeiro rural do leilão, preciso relatar e agradecer muito pela forma como sempre nos recebem.” “É um imenso privilégio fazer parte desta equipe”, conclui Minssen.

Aldo Silveira Peres, que trabalha com cria e cria de gado, Aberdeen Angus e Red Angus exclusivamente, na localidade

do Curral de Pedras, em Jaguarão, é cliente Santa Nélia há alguns anos. Desde a época de sua mãe, Gessy Amaro Silveira, à frente da propriedade, compram produtos Santa Nélia “pela excelente qualidade dos touros e matrizes, pela parceria que é formada com a cabanha, fidelizando assim nossa relação e garantindo entrega de valor na produção”.

Os compradores, Leocádia Maria das Chagas Meroni e Júlio César Sabbado Meroni, também com propriedade no Curral de Pedras, em Jaguarão, consideram como fator determinante para a aquisição de touros da cabanha o conhecimento da trajetória, qualidade e confiabilidade dos produtos Santa Nélia. “E, especialmente em relação à compra que realizamos neste ano, fomos incentivados pelo bom desempenho do touro que adquirimos no ano passado”. “Nossa produção de cria tem o objetivo, com os reprodutores adquiridos, juntamente com outras medidas visando ao aprimoramento de processos, de alcançar um produto mais eficiente, de forma a entregar o nosso produto, terneiros, de melhor qualidade”, diz Leocádia.



Dia de Campo – Dias antes do Remate Santa Nélia 30 anos, o proprietário e seus colaboradores, juntamente com a Inove Agroleilões, organizadora do leilão, fizeram uma apresentação dos touros à venda para diversos compradores e interessados que estiveram presentes na fazenda Don Carlos. Na oportunidade, além dos animais, os participantes puderam conferir dados técnicos da genética de cada animal, através dos índices produtivos do PROMBO, Programa de Melhoramento Bovino que a Santa Nélia seleciona seu plantel há mais de 40 anos.

EU SOU ASSIM...

Leandro Porto Teixeira, nosso colaborador Quero-Quero Agro, é quem vamos apresentar nesta edição do Jornal “O Horizonte”. Natural de Jaguarão, formado em Técnico em Agropecuária e Técnico em Contabilidade, graduando do curso de agronomia no quinto semestre, faz parte do quadro funcional da empresa há dois anos e sete meses, com a função de assistente técnico nas culturas de soja e milho na Fazenda São Francisco. Tem 26 anos e está noivo de Alice de Mello Machado.

Atuou em uma empresa na área comercial na região, com a revenda de insumos agrícolas, onde sempre escutou falar muito bem da Quero-Quero Agro, como sendo referência no mercado. “Quando surgiu a grande oportunidade de vir trabalhar na empresa, aproveitei”, diz Leandro, que chegou em busca de experiência profissional na área de produção e em seu próprio desenvolvimento pessoal. “Encarei o desafio, no qual hoje agradeço a Deus por ter tomado essa escolha boa em minha vida”.

“Ambiente onde conheci várias pessoas boas e grandes profissionais, criei grandes vínculos de amizade que quero levar para a vida toda, pois venho aprendendo diariamente um pouco com cada um deles, fazendo com que eu me torne um profissional e uma pessoa melhor”.

Nas horas vagas, Leandro aprecia os momentos com a família, estar em casa tomando um bom chimarrão, gosta de viajar e seu esporte favorito é o boxe.

Considera como seu maior defeito ser exigente, inclusive com ele mesmo, onde muitas vezes acaba se cobrando coisas que não estão ao seu alcance. Tem como qualidades a educação, respeito com o próximo, responsabilidade e comprometimento no que faz.

Além de tudo, acabou impactando nas operações de preparo de solo que são realizadas em cima das áreas de soja colhidas, nas quais, em safras normais, fica praticamente tudo pronto, e quase todas as operações prontas para a safra seguinte. Sendo assim, esse reflexo da safra anterior ainda impactou na safra atual (safra 2024/2025), onde iniciamos com praticamente todas as operações a serem realizadas para implantações das

lavouras de arroz e soja. Ocasionalmente um atraso na janela de plantio, que iniciamos no dia 10/11/2024 e finalizamos dia 09/01/2025.

Com muito empenho e dedicação de todos os colaboradores de diversos setores da empresa Quero-Quero Agro, que de uma forma ou outra colaboraram para a agilidade em todas as operações, conseguimos finalizar no período mais curto que podíamos. Fica aqui meu agradecimento a todos os que fizeram parte desse processo. Ficamos na expectativa e no desejo de obter bons resultados.



Safra 2024 enfrentou grandes desafios climáticos.

Rodrigo Ribeiro,
Setor de Tecnologia na Agricultura de
Precisão - Fazenda São Francisco

Vivenciamos um 2024 atípico, um ano no qual trouxe inúmeros desafios e adaptações. O primeiro trimestre foi marcado pela falta de chuva, prejudicando a cultura da soja, que se encontrava no período de enchimento de grãos. Por outro lado, favoreceu a cultura do arroz, tendo em vista um maior período de incidência solar.

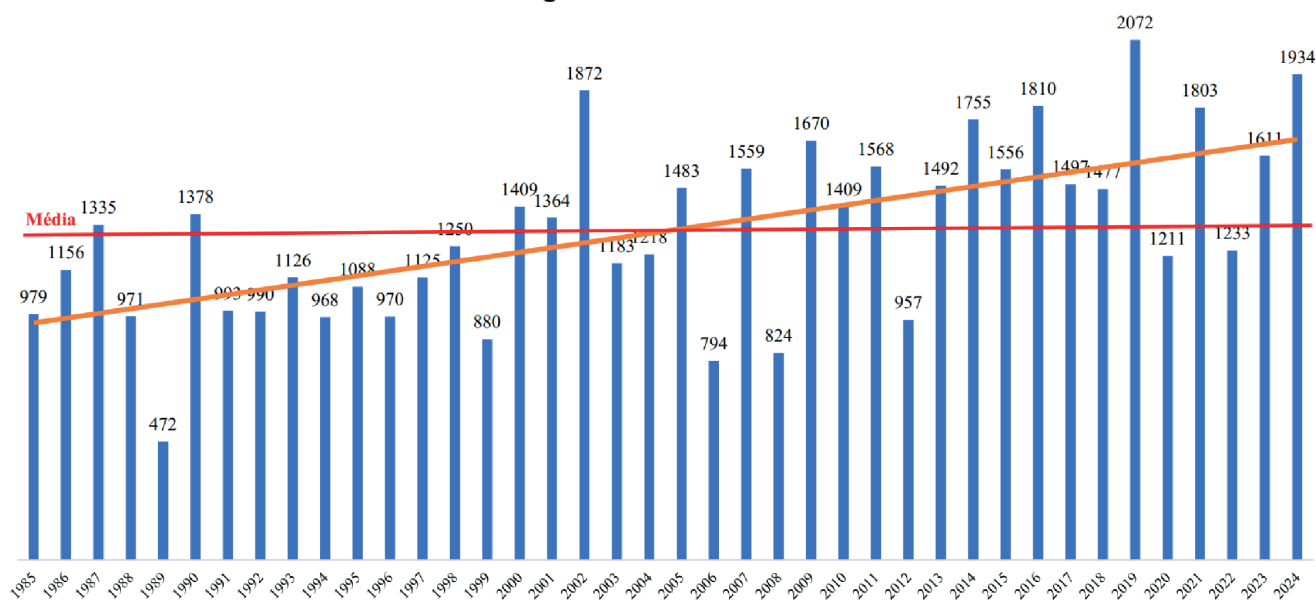
No segundo trimestre, a grande surpresa, um índice pluviométrico enorme, conforme o banco de dados da fazenda, que consta no regime pluviométrico dos últimos 40 anos, o referido trimestre conteve o maior índice do período supracitado, totalizando 782 mm, o qual atrapalhou a colheita da cultura do arroz e principalmente a da soja, afetando diretamente a safra 2024/2025, tendo em vista que após a colheita é realizado o entaipamento dessas áreas, ficando prontas para receber a semeadura do arroz, porém, como a colheita foi realizada com o clima adverso, essas áreas precisaram ser refeitas do absoluto zero.

O terceiro trimestre mostrava-se positivo, chegamos das férias em agosto com as energias renovadas e prontos para fazermos o trabalho, pois sabíamos que tínhamos muitas etapas pela frente. Porém, mais uma vez o clima nos mostrou quem realmente manda, e a pluviometria esteve dentro da normalidade, totalizando 350 mm, só que desta vez com precipitações em média a cada 3 dias, impossibilitando o preparo de solo.

O quarto e último não poderia ser diferente, e as chuvas seguiram fora da normalidade, sendo este o quinto maior índice registrado na fazenda, também com precipitações a cada 3 dias, e um total de 528 mm. Dificultou a implantação das culturas, resultando em plantios fora do período ideal para cada cultura.

Seguindo o gráfico, o regime pluviométrico, segundo a linha de tendência, é aumentar. Deixando a seguinte reflexão: será que estes eventos climáticos foram “anormais”, ou este será o “novo normal”, o tempo dirá.

Regime Pluviométrico



SEMEADURA ARROZ SAFRA 2024-2025

José Pedro Teixeira Costa
Responsável pelo plantio do arroz

Retornamos nossas atividades sabendo que tínhamos muito trabalho pela frente, em virtude do excesso das chuvas dos meses de abril e maio (660mm), atrapalhando na colheita e principalmente na produtividade da soja. Como não tínhamos nada de preparo antecipado, sabíamos que esse cenário nos afetaria diretamente no andamento da semeadura desta safra, estávamos cientes, mas não tínhamos ideia do quanto ainda o clima nos atrapalharia.

Pois bem, iniciamos o mês de agosto empolgados com o clima que se apresentava, conseguimos na primeira semana efetuar o preparo de algumas áreas e o entaipamento de 7% da área total, daí em diante as chuvas não deram trégua. Com um índice pluviométrico entre agosto e setembro de (340mm), nosso foco foi direcionado para a drenagem tanto mecanizada quanto a pé. Com chuvas praticamente semanais, ficava difícil dar continuidade nas etapas pendentes, conseguindo retornar com os preparos de solo e semeadura somente no mês de outubro.

A semeadura iniciou no dia 07/out. com várias paradas durante esse período, chegando ao término no dia 26/nov., totalizando 3820ha do grupo, que este ano teve um aumento na sua área total, que ficaram divididas nas variedades de 424RI (82%), Pampa (7%), XP 117 (5%), MaxAce (3%), OS 902 (3%).

Com vários intervalos de chuva e sem atingir a totalidade da semeadura dentro do mês de outubro, tínhamos a preocupação com o início da irrigação, a qual iniciou a partir de 10 de novembro. Salientamos que só foi possível iniciar essa outra etapa, buscando o auxílio com novas contratações, auxílio da equipe da Pérola e auxílio da equipe da arrozeira São Gabriel para que conseguíssemos dar continuidade nas atividades sem comprometer o andamento do preparo de solo e da semeadura.

Até a edição desta matéria, as lavouras estão com bom estado de plantas, bom desenvolvimento apesar das intempéries climáticas, estamos na torcida para que o clima nos ajude, apesar de tantos desafios superados, nos contemple com uma excelente produtividade.

A cada ano surgem novas experiências, novos desafios, mas, diga-se de passagem, esse ano se superou. Aproveito desde já para parabenizar todos os setores da empresa Quero-Quero / Agro pelo empenho e dedicação nesses períodos turbulentos que passamos juntos, vocês fizeram total diferença, PARABÉNS...



SOJA ENFRENTA DESAFIOS NA SAFRA 23/24

Leandro Porto Teixeira
Assistente técnico – Soja e Milho.
Fazenda São Francisco

A safra 2023/2024 foi muito desafiadora porque enfrentamos as intempéries da natureza, com altos volumes de chuva nos prejudicando na implantação da cultura. Mesmo assim, com muito trabalho e dedicação em equipe, tentamos garantir a janela de plantio ideal na melhor data. Conseguimos! Logo após o estabelecimento da lavoura, enfrentamos o inverso, uma estiagem nos meses de janeiro e fevereiro, afetando parcialmente a produção.

Na última etapa da lavoura, uma das mais importantes, que é a colheita, além de tudo que foi enfrentado, ainda tínhamos lavouras com bom visual e potencial produtivo, e também dados ainda positivos de estimativas de produção realizados pela equipe técnica. Infelizmente, não conseguimos colher devido aos intensos índices pluviométricos fora da normalidade, ocasionando altas perdas e prejudicando totalmente a produção.

Além de tudo, acabou impactando nas operações de preparo de solo que são realizadas em cima das áreas de soja colhidas, nas quais, em safras normais, fica praticamente tudo pronto, e quase todas as operações prontas para a safra seguinte. Sendo assim, esse reflexo da safra anterior ainda impactou na safra atual (safra 2024/2025), onde iniciamos com praticamente todas as operações a serem realizadas para implantações das lavouras de arroz e soja. Ocasionando um atraso na janela de plantio, que iniciamos no dia 10/11/2024 e finalizamos dia 09/01/2025.

Com muito empenho e dedicação de todos os colaboradores de diversos setores da empresa Quero-Quero Agro, que de uma forma ou outra colaboraram para a agilidade em todas as operações, conseguimos finalizar no período mais curto que podíamos. Fica aqui meu agradecimento a todos os que fizeram parte desse processo. Ficamos na expectativa e no desejo de obter bons resultados.



COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS COM ARGENTINOS.

A Quero-Quero Agro recebeu na Fazenda São Francisco, em dezembro de 2024, um grupo de empresários do agronegócio, vindos da Argentina, “com o objetivo de trocar experiências e observar os manejos que a empresa vem fazendo ao longo dos anos, gerando resultado em altas produtividades”, diz Marcelo Silva, diretor agrícola da SVP Agrícola

“Começamos apresentando a empresa Quero-Quero Agro, a seguir discutimos técnicas de manejo, principalmente manejo nutricional, como forma de manter uma regularidade de produtividade em diferentes talhões das lavouras”, explica Marcelo. “Além disso, foi realizado um giro pela Fazenda São Francisco, com algumas paradas para discussão técnica, na prática”.

Participaram do encontro as empresas: SVP Agrícola/RS, Adecoagro, Copra S/A, Arrocerá Guaviravi, Ganadera Ivoty, Agropecuária Sur, Lago Ricer, Arrocerá Amanda, Arrocerá Sur, Arrocerá Fabíola e La Calandria.

Diante da relação de mais de 20 anos com a Quero-Quero Agro, Fazenda São Francisco, com as pessoas Ricardo Gonçalves da Silva e Paulo Nolasco, “criamos um grupo para troca de experiências”, informa o diretor agrícola da SVP.



SELO DE QUALIDADE AMBIENTAL.



Em reconhecimento ao compromisso com o meio ambiente e a sustentabilidade, a Quero-Quero Agro recebeu o Selo Ambiental da Lavoura de Arroz Irrigado do Rio Grande do Sul. Essa conquista e reconhecimento valorizam o comprometimento da empresa com práticas agrícolas sustentáveis e responsáveis, promovendo a preservação dos recursos naturais e o bem-estar das comunidades onde atuam.



Panamenhos buscam tecnologia Quero-Quero Agro.

No dia 11 de dezembro, um grupo de panamenhos visitou as dependências da Fazenda São Francisco, em Jaguarão-RS, acompanhados pela equipe da Base Assessoria Agrônômica, com o objetivo de conhecer o trabalho da Quero Quero Agro, no uso de tecnologias Topcon, no manejo da água em terras baixas.

Participaram da visita os senhores Valentin Arnulfo Morales Guerra, (produtor rural, proprietário da Imobiliária 26 S.A.) Gerald Osmel Serracin Clarke, (consultor que presta assistência técnica ao produtor); Miguel Angel Gonzalez Muñoz (gerente de vendas de máquinas e equipamentos da Agro Pro Panamá, distribuidor Topcon no Panamá); Charles Bolson Pontelli (diretor da Base) e Niumar Dutra Aurélio, (gerente comercial da Base) e promotor do encontro.

O produtor rural Valentin, que é proprietário da Imobiliária 26 S.A., trabalha aproximadamente 1400 ha com arroz irrigado e pecuária de corte.

Atualmente, ele tem necessidade da adequação de suas áreas de várzea em que produz arroz irrigado, para que possa ter maior flexibilidade de adoção de outras culturas, além de melhorias em seu sistema de cultivo para melhor trabalhar as janelas agrônômicas e realizar as suas operações no período mais adequado. Para tal, tem planejado a adoção de formas para reverter a sistematização de suas áreas que foram realizadas há 20 anos com desnível zero, de modo a voltar a ter declividade e, com isso, melhorar a capacidade de drenagem. Além disso, vê

oportunidades de ganhos com a correção do micro relevo das lavouras, eliminando coroas e lagoas existentes.

“A Quero-Quero Agro é referência no tema”, ressalta Aurélio, gerente comercial da Base, “pois há 10 anos iniciou o uso de tecnologias Topcon de direcionamento automático, RTK e manejo de água”. A Base, empresa gaúcha que é distribuidora da marca Topcon no sul do Brasil e que vem desde o começo desses trabalhos fornecendo e suportando as tecnologias utilizadas, solicitou a visita para mostrar essas iniciativas aos profissionais panamenhos.

Durante a visita, foi realizada uma apresentação de slides de todo o processo implementado na Quero-Quero Agro pelo gerente geral Paulo Nolasco e pelo técnico Rodrigo Ribeiro. Na oportunidade, houve a possibilidade de uma rica discussão, abordando desde os fundamentos aplicados até o aprendizado prático com todo o tempo de uso dessa tecnologia. No período da tarde, foi realizada uma atividade prática, mostrando todos os equipamentos utilizados na propriedade e também uma visita às áreas de lavoura, sendo uma que ainda não foi suavizada e outra que já recebeu a correção.

Segundo Aurélio, os visitantes ficaram impressionados positivamente com o trabalho de altíssimo nível técnico adotado pela Quero-Quero Agro, além da organização impecável de toda a visita e operação como um todo.

FELIZ NATAL PARA AS CRIANÇAS QUERO-QUERO AGRO.

Fazer uma criança feliz é muito gratificante. Mexer com o imaginário, proporcionar momentos lúdicos, de alegrias e brincadeiras enquanto esperam a chegada do Papai Noel distribuindo balas e presentes e ver o sorriso na carinha de satisfação dos pequenos, afaga o coração dos pais que trabalham para a Quero-Quero Agro, que proporciona para seus filhos menores de 12 anos uma festa de Natal.

No dia 15 de dezembro, a Quero-Quero Agro recebeu as crianças, com seus responsáveis, no Playground Fuzarka para uma tarde de brincadeiras, onde se divertiram nos brinquedos, comeram cachorro-quente, pipoca, batata frita e muitas guloseimas, com refrigerantes.

A chegada do Papai Noel foi o ápice do evento, gerando muita alegria e empolgação nos pequenos que esperavam ansiosos pelos presentes.

O Papai Noel entregou para cada uma das crianças um presente e posou para a foto.

Uma tarde muito especial que contou com a organização de Cristiane Gonçalves da Silva, promotora dos eventos na Quero-Quero Agro.

A Rose Buffet serviu os participantes.



COMEMORAÇÃO AOS ANIVERSARIANTES QUERO-QUERO.



Fetejar o aniversário dos colaboradores da Quero-Quero Agro tornou-se um evento, que está além de um café da manhã especial com parabéns, ao levar os convidados homenageados a um lindo passeio pelos pontos turísticos da cidade de Jaguarão, promovendo integração e maior conhecimento cultural da nossa história.

Este último encontro de celebração reuniu os aniversariantes dos meses de outubro a dezembro, que tiveram a honra e privilégio de contar com a presença do Capitão de Mar e Guerra João Carlos Abreu Lima, amigo dos diretores da Quero-Quero Agro, que contribuiu compartilhando sua história de vida, com ênfase ao poder do trabalho em equipe, à importância das conexões humanas e ao aprendizado mútuo.

O carioica e capitão de mar e guerra reformado da Marinha do Brasil, João Carlos Abreu Lima, com 40 anos de serviços prestados ao país, casado com a jaguarenses Ana Maria Raposo, visita Jaguarão desde 1971, onde cultivou grandes amizades e desenvolveu uma profunda admiração pela cidade e seu povo.

“É uma honra participar de um evento como este. A iniciativa da empresa é maravilhosa e me enche de alegria. Obrigada!”, diz o Capitão.



PARCEIROS AJUDANDO NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS.

A Quero-Quero Agro mantém grandes e valiosos parceiros que contribuem para os melhores índices na produção de alimentos da empresa. Entre essas parcerias, fundamentais e valiosas, principalmente no plantio de grãos, estão aproximadamente 500 hectares, localizados na 1ª Zona de Jaguarão, propriedade de Maria Cristina Marques da Silva e seu esposo Nelson Burch da Silva.

A origem dessas terras está na Estância Santa Ilza, que vem passando por gerações da família, começando com Gabriel Gonçalves da Silva, que gerou três filhos, Carlos, Ilza e Odilo. A Ilza casou-se com Alcides Marques e teve um único filho, Rubens Gonçalves Marques, que se casou com Elizabeth Perret Barcelos Osório, com quem teve seis filhos: Maria Tereza Osório Gonçalves Marques, Maria da Graça Osório Gonçalves Marques, Maria Cristina Marques da Silva, Maria do Carmo Osório Gonçalves Marques Di Primio, Alcides Luiz Osório Gonçalves Marques (falecido) e Maria Ilza Osório Gonçalves Marques. Em 1955, Rubens Marques passou a explorar a Estância Santa Ilza, que produzia a raça Shorthorn. A partir daí,

importou gado Aberdeen Angus e iniciou sua produção de Angus, Hereford e gado geral. Na década de 90, o Dr. Rubens Gonçalves Marques (psiquiatra) passou, em vida, para os filhos em parceria.

Após os pais Rubens e Elizabeth falecerem, a Estância Santa Ilza ficou para as filhas, Maria Ilza, que herdou a fração com a sede, e para Maria Cristina, que herdou apenas campo na Santa Ilza.

Parte dessas terras, hoje de propriedade de Maria Cristina e Nelson estão arrendadas, em torno de 500 hectares, para a Quero-Quero Agro plantar arroz e soja, constando em contrato o pagamento das mesmas com a safra.

Hoje, Cristina e Nelson exploram os campos na 1ª Zona, com gado para engorde. Usando as benfeitorias, como balança, embarcador, mangueiras, etc., na Fazenda São Francisco.

FORNECEDORES SÃO FUNDAMENTAIS NA PRODUÇÃO.

Todos os segmentos de trabalho desenvolvidos pela Quero-Quero Agro têm a importante participação de grandes parceiros e fornecedores, que ajudam a elevar a qualidade do produto final.

Entre os fornecedores está a Agropecuária Sallaberry, que nasceu da paixão de Jorge Sallaberry pela veterinária, profissão que exerce desde 1994, ano em que se formou e fundou a primeira loja, em Pelotas, Rio Grande do Sul. Desde o início, a empresa se dedicou a ser um ponto de referência para o produtor rural, oferecendo tudo o que ele precisa para a fazenda, desde medicamentos veterinários, rações, sementes, adubos, materiais para cerca até produtos de ferragem, bazar e petshop. Com um atendimento focado em atender cada demanda dos pecuaristas, a Sallaberry se tornou sinônimo de qualidade e confiança no setor agropecuário.

Ao longo dos anos, o raio de atuação e de relacionamento da Sallaberry com os clientes foi aumentando, gerando a necessidade de novos pontos de atendimento. Atualmente, são seis filiais, distribuídas estrategicamente para melhor atender os clientes. Sendo duas lojas em Pelotas, uma em Arroio Grande, uma em São Lourenço do Sul, uma em Jaguarão e uma em Santa Vitória do Palmar. “Cada nova unidade surgiu da necessidade de estarmos mais próximos das localidades dos nossos clientes, sendo exatamente o que motivou a nossa presença em Jaguarão, município onde a Quero-Quero Agro tem sede”, diz Jorge Sallaberry.

Mas o relacionamento da Agropecuária Sallaberry com a Quero-Quero Agro vem de muito mais tempo, “principalmente através do Dr. Clovis Gonçalves da Silva, veterinário e um dos diretores da empresa, voltado para o setor da pecuária, que começou a fazer pequenas compras na loja de Pelotas há muitos e muitos anos atrás, lembra Sallaberry, dizendo que em 2019, ao inaugurarmos nossa loja em Jaguarão, tivemos a oportunidade de estar mais próximos para atender as demandas do dia a dia da Quero-Quero Agro. Essa proximidade fortaleceu ainda mais nossa parceria, permitindo que pudéssemos atender com mais agilidade e prontidão.

Dois elos importantes deste relacionamento, que merecem ser citados, foram o Vitor Saavedra, gerente da loja de Jaguarão, bem como o Alessandro Bonneau, gerente da loja de Arroio Grande.

“Atender clientes tão especiais como a Quero-Quero Agro nos enche de orgulho.” Uma empresa que é uma referência na região, que emprega tantas pessoas e contribui tanto para o desenvolvimento do agronegócio. Uma verdadeira inspiração para nós continuarmos indo em frente.”

“Agadecemos de coração a parceria e a preferência, que posamos estreitar esse laço e que ele perdure por muitos e muitos anos!”

